

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM URBANA DE MACAPÁ: PATRIMÔNIO EDIFICADO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Flávio Vieira (arqflaviocarvalho@gmail.com)

Ana Roberta Carvalho De Sousa (arobertacsousa@gmail.com)

Este artigo tem como objetivo analisar e documentar o processo de transformação da paisagem urbana e cultural da cidade de Macapá a partir de três momentos históricos fundamentais, tomando como eixo analítico o patrimônio edificado e sua influência na conformação da paisagem urbana ao longo do tempo. Parte-se da compreensão da paisagem como resultado de dinâmicas históricas, políticas, sociais e culturais, materializadas na forma construída da cidade e em suas permanências e rupturas.

O primeiro marco corresponde à implantação da Fortaleza de São José, no século XVIII, concebida como estratégia de defesa do território português na Amazônia setentrional. A fortificação exerceu papel estruturador na gênese urbana de Macapá, orientando a ocupação inicial do solo, a organização dos

espaços públicos e a localização das primeiras edificações administrativas e habitacionais. Sua implantação às margens do rio Amazonas estabeleceu uma relação direta entre o núcleo urbano e o curso fluvial, definindo eixos de circulação, visuais e simbólicos que se mantiveram determinantes na configuração espacial da cidade. Mesmo diante dos processos posteriores de expansão e modernização, a fortaleza consolidou-se como referência histórica, simbólica e morfológica da paisagem.

O segundo momento analisado refere-se à criação do Território Federal do Amapá, em 1943, e à administração de Janary Gentil Nunes, período marcado por um intenso processo de reconfiguração urbana. A gestão territorial difundiu um discurso de modernização associado à superação de deficiências infraestruturais, sanitárias e administrativas, legitimando intervenções de grande impacto na paisagem. Nesse contexto, foram implantados edifícios institucionais e equipamentos públicos em áreas estratégicas do núcleo urbano, acompanhados por políticas de reorganização do uso e da ocupação do solo, incluindo a remoção e realocação de populações residentes em zonas centrais. As obras desse período incorporaram princípios da arquitetura moderna, alinhados às referências nacionais, contribuindo para a introdução de uma nova linguagem arquitetônica e para a consolidação de novos marcos simbólicos e materiais.

O terceiro momento corresponde ao período contemporâneo, caracterizado pela intensificação da verticalização, pela descaracterização de edificações históricas e por transformações que comprometem a memória coletiva da cidade. Diante da fragilização do patrimônio construído, a memória da paisagem urbana tem sido preservada, em grande medida, por meio de registros fotográficos e relatos da população mais antiga.

A metodologia adotada fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, análise documental e levantamento iconográfico, articulados a uma análise comparativa entre registros fotográficos históricos e imagens atuais da cidade. Essa abordagem permitiu contextualizar as transformações da paisagem urbana, identificar permanências e rupturas no tecido urbano e compreender os agentes e interesses envolvidos em cada período analisado.

Conclui-se que a paisagem urbana de Macapá resulta de processos históricos sobrepostos, nos quais o patrimônio edificado desempenha papel central como elemento estruturador, simbólico e identitário. As transformações recentes evidenciam a necessidade de políticas de preservação que conciliem desenvolvimento urbano e salvaguarda da memória coletiva, assegurando a continuidade dos valores históricos e culturais da cidade. Nesse sentido, o estudo contribui para o debate sobre planejamento urbano, patrimônio cultural e gestão da paisagem, oferecendo subsídios teóricos e analíticos para futuras pesquisas e políticas públicas locais.

Palavras-chave: paisagem urbana; patrimônio edificado; memória coletiva; transformações urbanas; transformações da paisagem.